

**REVISTA SABER ACADÊMICO**

**Prof. Me. Felipe Perucci**

**Prof<sup>ª</sup>. Dra. Larissa Aparecida Trindade**

**Prof. Dr. Rodrigo Lima Nunes**

**Prof. Lilian Regina de Oliveira Moreira Gualda**

**(Org.)**

**ANAIS DO EICI 2020 – FAPEPE/UNIESP  
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INTEGRADO  
“A PESQUISA CIENTÍFICA E O USO DE TECNOLOGIAS EM  
TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL”**

**REVISTA ELETRÔNICA MULTIDISCIPLINAR**

**2020**

## **APRESENTAÇÃO**

O conjunto de trabalhos aqui apresentado correspondem as discussões efetivadas nos Grupos de Trabalhos do Encontro de Iniciação Científica Integrado de 2020, realizado pela Faculdade de Presidente Prudente (FAPEPE/UNIESP), que teve como tema “A pesquisa científica e o uso de tecnologias em tempos de distanciamento social”. Nesta edição pudemos contar com resumos expandidos dos cursos de Administração, Direito, Enfermagem, Educação Física e Pedagogia que versaram sobre diferentes temáticas, mas, que sobretudo, demonstraram a importância do conhecimento científico no processo de formação inicial das alunas e alunos da Faculdade de Presidente Prudente. Desde já gostaríamos de agradecer a participação dos autores e participantes do evento que contribuíram, sobremaneira, para o seu sucesso e a produção científica de qualidade que consta no presente anais.

**Atenciosamente,**

**Prof. Me. Felipe Perucci**

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Larissa Aparecida Trindade**

**Prof. Dr. Rodrigo Lima Nunes**

**Prof. Lilian Regina de Oliveira Moreira Gualda**

### **Nota do editor**

**Carregados de enorme satisfação que anunciamos a publicação dos Resumos expandidos apresentados no Encontro de Iniciação Científica Integrado do ano de 2020 da Faculdade de Presidente Prudente (FAPEPE/UNIESP). Trabalhos esses resultados de esforços teórico-práticos dos professores e alunes da própria instituição. Esclarecemos que os escritos, discussões, citações e referências são de total responsabilidade dos orientadores e autores de cada um dos trabalhos aqui publicados.**

**Boa leitura!**

**Prof. Dr. Rodrigo Lima Nunes  
Coordenador da Revista Saber Acadêmico**

## SUMÁRIO

<b>UTILIZANDO CURSOS ONLINE PARA APRENDER SOBRE A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E DA GESTÃO DO TEMPO .....</b>	<b>4</b>
<b>APRENDENDO RECONSTRUIR AS HABILIDADES PARA ADMINISTRAR ATRAVÉS DO MODO REMOTO LIVE .....</b>	<b>9</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE: AS PROFISSÕES QUE CAMINHAM JUNTAS</b>	<b>14</b>
<b>A COMPETITIVIDADE NO MERCADO DE TRABALHO ENTRE O CONTADOR E O ADMINISTRADOR .....</b>	<b>19</b>
<b>TRÁFICO DE DROGAS: QUESTÕES CONCEITUAIS RELACIONADAS AOS USUÁRIOS E TRAFICANTES .....</b>	<b>24</b>
<b>FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA EXTRAJUDICIAL.....</b>	<b>28</b>
<b>ATONIA UTERINA: UMA BREVE REVISÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>O ENFERMEIRO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE GESTACIONAL ADOLESCENTE: UM ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO ...</b>	<b>37</b>
<b>A BRINCADEIRA DE PAPÉIS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA.....</b>	<b>42</b>

## **UTILIZANDO CURSOS ONLINE PARA APRENDER SOBRE A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E DA GESTÃO DO TEMPO**

Valério Zago Marassi<sup>1</sup>  
Márcio Donizetti Corrêa<sup>2</sup>  
Lindomar Barbosa<sup>3</sup>  
Ana Júlia Albuquerque Seles<sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Esse relato de experiência é resultado de um trabalho aplicado para a disciplina de Teorias de Administração para o 3º. termo do curso de Administração, no era previsto desenvolver relatórios de cursos *online* disponibilizados gratuitamente nos sites do SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas disponibilizado na página Sebrae-cursos *online* - Como Captar Recursos Para Seu Negócio, e outro no site do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, cujo tema é Gestão do Tempo.

Com o isolamento social provocado pelo avanço da pandemia em decorrência da Covid-19, os cursos *online* tem se tornado uma alternativa como ferramenta tecnológica muito eficaz para o ensino como um todo, nesse relato, usou-se como metodologia a aplicação de uma análise reflexiva no qual foram desenvolvidas sínteses de cada um desses cursos que ora serão expostas nesse relato de experiência.

Contudo, o real objetivo desse texto é mostrar que através dos cursos *online* é possível compreender a tanto a administração consciente dos recursos financeiros quanto a gestão do tempo precisam de uma atenção especial por parte dos gestores. Hoje fala-se nas mudanças tecnológicas, gestão de pessoas, na atenção que deve ser dada às exigências do cliente, contudo, pouco se discute sobre questões financeiras e gestão do tempo, assim, em suma esse relato é exatamente explorar essas duas vertentes.

---

<sup>1</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - vzmarassi@gmail.com

<sup>2</sup> Fapepe – Faculdade de presidente Prudente - marcio.correa@universidadebrasil.edu.br

<sup>3</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - lbarbosa16@gmail.com

<sup>4</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - aninhaseles@hotmail.com

## DESCRIÇÃO

No primeiro curso *online*, que discorreu sobre gestão financeira, foi possível refletir que há momentos, em que o administrador de uma empresa deve levar em conta a situação de seus recursos financeiros, sendo assim, cabe a ele pensar na melhor solução para resolver os seus problemas, porém, vários administradores acabam recorrendo ao empréstimo ou ao financiamento. No entanto, é de suma importância identificar qual é o ponto de desequilíbrio, reconhecendo os fatores responsáveis por esse déficit. Atualmente, passamos por um momento de Pandemia, o Covid-19 ou Corona Vírus, que afetou a todos, principalmente a economia das empresas entre vários outros pontos por conta do isolamento social. Desta forma, muitas empresas, principalmente, as pequenas empresas não estão conseguindo manter um equilíbrio e por mais que estejam recorrendo a recursos externos como financiamento, empréstimo, a terceiros ou a ajuda do Governo, cortes estão sendo feitos. Por essa razão, é extremamente necessário que a empresa tenha um capital de giro ou até mesmo uma reserva de seus lucros pois em momentos de crises como essa, a melhor indicação é o uso do capital próprio e por muitos administradores não ter esse recurso disponível, muitas empresas fecharam as portas. Sendo assim, nesse período, é importante planejar e se informar sobre todas as medidas impostas pela OMS - Organização Mundial da Saúde e pelas esferas governamentais para melhor organizar seus recursos financeiros.

No segundo curso *online*, o que envolve a gestão do tempo, nos dias de hoje, são raras as pessoas que conseguem administrar seu tempo, até porque não envolve apenas a vida profissional. A gestão de tempo é um processo no qual se prioriza e organiza todas as tarefas, determinando ou as executando em um certo período, resultando em maior produtividade e eficiência. Com isso, para melhor aproveitamento do tempo, segue abaixo alguns fatores importantes. I. organizar a mente para ter uma clareza sobre as tarefas e assim fazer uma de cada vez, começando por aquelas que possuem mais prioridades; II. estabelecimento de prioridades, separar as tarefas mais importantes para serem realizadas primeiro e depois ir realizando as outras;

III. mensuração do tempo, saber quanto tempo cada tarefa necessitará, levando em conta todos os fatores de interferências; IV. planejamento da agenda, tendo uma visão macro; V. acompanhamento dos resultados, monitorar e corrigir o processo até aqui realizado; VI. balanço do que foi atingido, as melhorias que precisam ser feitas.

## **IMPACTOS**

É de suma importância o estabelecimento de prioridades, fugir da procrastinação de deixar tudo para o último momento e eliminar os “ladrões de tempo”, que seriam aquelas coisas que desviam a atenção, como redes sociais, reuniões sem pauta e entre outros. E, quando nos propomos a assumir o controle sobre o nosso tempo, melhoramos a nossa qualidade de vida já que teremos tempo para as tarefas do serviço, para a família, para os amigos e para ocasiões inesperadas. De acordo com o vídeo, é cientificamente comprovado que não conseguimos fazer duas coisas ao mesmo tempo, mas sim, conseguimos fazer uma coisa de cada vez. Entretanto, quando realizamos alguma tarefa e a mesma é interrompida, sendo para ajudar alguém ou algo do tipo, não conseguimos fazer as duas coisas na mesma proporção de tempo, na mesma qualidade e com foco, tornando essas atividades mais lenta pois essas situações vão ficar se alternando. Sendo assim, essa ideia de que somos pessoas multitarefas nos leva a uma “epidemia de multitarefas e distrações”, no qual somos vistas como pessoas desorganizadas, distraídas, super ocupadas, viciadas e entre outras coisas do gênero que tem gerado uma crise de performance mental.

O nosso cérebro trava batalhas para focar, criar, lembrar, pensar, aprender, ser ágil, dentre outras. Todavia, para manter-se o foco temos que ser intencional (ter um objetivo), ser profundo, ser ágil, ser diversa e se manter energizada física e emocionalmente. É preciso fazer uma auto observação o que contribuirá para o seu desenvolvimento e também para a gestão do tempo e saber como dividir as tarefas de forma produtiva - As áreas do cérebro apresenta quatro partes sendo ela representadas por um estado mental. Na parte superior são os pensamentos, na parte de inferior são as experiências,

do lado esquerdo é o alto nível de foco e do lado direito é o baixo nível de foco. Sendo assim, quando estamos elaborando uma atividade estratégica ativamos uma parte do nosso cérebro diferente das que são ativadas quando usamos a imaginação e assim sucessivamente. As áreas do cérebro são ativadas em 14 estados mentais que o indivíduo possui. Como temos áreas distintas entre si, não conseguimos fazer duas coisas ao mesmo tempo. É recomendável que façamos primeiro as atividades estratégicas e depois seguir para as atividades que fluem de maneira mais natural, trabalhando com um estado mental de cada vez.

Quando planejamos algo no papel e depois passamos para a prática, certamente haverá algumas divergências, principalmente se envolver a questão do tempo, podendo levar mais ou menos tempo. Para calcular os tempos desses métodos é recomendável fazer uma amostragem de trabalho. É necessário realizar uma tarefa de cada vez, medir o tempo de uma forma natural e sem técnicas, anotar as pausas com atividades produtivas, as pausas de interrupções, as pausas para as necessidades especiais ou básicas e as paradas para as reuniões. Ao final, faça uma média e um levantamento de dados, pois, com essa base, você saberá qual o tempo que cada atividade leva, considerando uma margem de segurança ao cálculo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a produção das atividades a partir dos dois cursos *online* que tanto a gestão financeira quanto a gestão do tempo são abordagens de extrema importância para o desenvolvimento não só de uma determinada organização, mas também para a vida pessoal. Gerir financeiramente os recursos de uma empresa não é uma tarefa fácil, pois exige uma capacitação e uma especialização muito específica por parte do gestor. A multitarefa, a divisão das atividades e o cálculo do tempo que cada atividade leva, contribuem para a elaboração da gestão do tempo e desempenham um papel importante em relação à qualidade de vida, o que torna as atividades mais práticas e claras e, portanto, mais fáceis de resolver. Ficou claro que devemos separar as atividades pelo grau de relevância e pelo seu tipo, começando por



aquelas que exigem mais do nosso potencial e depois com as quais temos mais facilidade de resolver. Nesse mundo moderno, ficamos mais propensos à distrações e até as procrastinações, sendo assim, esses fatores devem ter uma atenção maior pois pode afetar o planejamento e por essa razão, antes de começar algo precisamos saber se devemos mudar os nossos hábitos ou rotinas para que o mesmo seja realizado com êxito. Em suma, é importante também levar em considerações os fatores de interferências quando estamos organizando o nosso tempo. Todas essas mudanças trarão positividade e um ótimo aproveitamento de suas tarefas, principalmente em relação a família e amigos. Por fim, a metodologia adotada através de cursos *online* para o aprendizado surtiu resultados satisfatórios pois trouxeram à luz do conhecimento dois assuntos de extrema importância para a vida pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

**SEBRAE. Como Captar Recurso para o seu Negócio.** Curso online. Disponível em:  
<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/como-captar-recursos-para-oseu-negocio,3790b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 07 nov. 2020.

**SENAC. Gestão do Tempo.** Curso online. Disponível em:  
<<http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/covid19/cursos-2/?ad=home>>. Acesso em: 07 nov. 2020.

## APRENDENDO RECONSTRUIR AS HABILIDADES PARA ADMINISTRAR ATRAVÉS DO MODO REMOTO LIVE

Márcio Donizetti Corrêa<sup>5</sup>

Nilton Antônio Torres<sup>6</sup>

Flávia Oliveira<sup>7</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente texto retrata um relato de experiência de aprendizagem a partir de um olhar sobre três *lives* que foram apresentadas na Semana de Administração sob tema: (Re) Construindo as Habilidades Para Administrar, realizadas entre os dias 05 e 07 de Outubro de 2020. A pandemia provocada pela Covid-19 que vem assolando o mundo em 2020, provocou o distanciamento e o isolamento social impostos pelo combate à proliferação do novo Coronavírus e a sociedade como um todo teve que se reinventar, ou seja, todas as relações pessoais tiveram gradativamente que se adequar às mudanças provocadas por esse vírus. O ensino e tudo que envolve a educação tiveram que desenvolver novas ferramentas utilizando-se da tecnologia de modo remoto. Assim, o objetivo desse relato é expor o que foi objeto de aprendizado utilizando-se a modalidade remota denominada *live* (disponibilizado *online*) como ferramenta para realização de eventos institucionais o qual possibilitou aos estudantes e ao público em geral uma maneira eficaz de aprendizado. *Live* no contexto digital, significa "ao vivo". a expressão passou a caracterizar as transmissões ao vivo feitas por meio das redes sociais. Isso posto, a pergunta que se faz é: é possível aprender para reconstruir as habilidades para administrar através de *lives*? A pretensão desse relato é responder a essa questão bem como descrever seus impactos e as considerações finais.

---

<sup>5</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente – marcio.correa@universidadebrasil.edu.br

<sup>6</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente – niltontorres.adm@gmail.com

<sup>7</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente – flavinha\_oliver.91@hotmail.com

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

As três *lives* foram mediadas pelo Profº e Coordenador Márcio Donizetti Côrrea, do curso de Administração da Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente e foram transmitidas pelo canal do Youtube Fapepe - Uniesp. A abertura foi realizada no dia 05 de outubro de 2020 e teve como convidado o Sr. Luiz Carlos Vidal e Silva, que abordou o tema: Revisando o Modelo de Negócios Num Momento de Transformação. No dia 06 de outubro de 2020, os convidados Sr. Vanderlei Gonçalves de Oliveira e Sr. Sérgio Ricardo Paladini, representando uma Instituição Financeira Cooperativa abordaram sobre Educação Financeira e Cooperativismo e no dia 07 de outubro de 2020, a *live* reuniu os Professores João Lucas Amorin e Nilton Antônio Torres, sob o tema: A Estratégia No Contexto de Transformação Digital.

## **IMPACTOS**

A partir das *lives* foi possível compreender as mudanças no mundo dos negócios uma vez que os temas trouxeram à tona o quanto é importante se manter atento as mudanças provocadas pelo ambiente empresarial os quais observa-se nos impactos aqui descritos.

Na primeira *live*, foi dito que as empresas precisam ter uma equipe engajada, pois os clientes tem se tornado cada vez mais exigentes, assim, as empresas tem procurado se adequar a uma nova cultura empresarial em busca de bons resultados, implantando tecnologias para uso no seu dia-a-dia. o comerciante atualmente não pode mais ficar no sistema *Off-line*, é preciso mergulhar de cabeça para o mundo digital e ter engajamento em sua equipe e colaboradores que sejam empreendedores, e manter a sede de mudanças e inovações.

Pode-se perceber que a inovação não precisa ser necessariamente uma descoberta, ou um produto ou prestação de serviço do qual ainda não existe, é possível inovar com produtos e prestação de serviços que já estão no mercado, se destacando com um diferencial e oferecendo para os seus clientes um produto que o diferencia do produto da concorrência.

Essas mudanças, faz refletir que os empreendedores tem se arriscado mais, com ideias que resolvem os problemas, contudo, não basta somente ter uma ideia inovadora e o problema continuar acontecendo, é preciso resolvê-lo, com ideias reais que são possíveis de solucionar-las na prática. É necessário desenvolver um plano de negócio que te seja capaz de estudar uma ideia e decidir se é possível ou não seguir com esse propósito e fazer um plano financeiro, para saber quanto irá gastar para a inovação, e analisar o retorno financeiro, uma vez que um dos grandes motivos para o fechamentos de empresas atualmente é a falta controle financeiro.

A segunda *live* tratou do cooperativismo e educação financeira e através das falas ficou claro que para uma instituição financeira a principal preocupação é ter um ótimo relacionamento com os associados e principalmente pensarem juntos para caminharem juntos. O cooperativismo no Brasil é um movimento econômico e social mas que ainda tem muito a se expandir, entretanto, essas associações financeiras estão presentes em mais de 150 países e com vários tipos de sociedades cooperativas.

Sobre a educação financeira, cerca de 48% da população não tem controle algum sobre o que ganha e do quanto gasta e milhões de brasileiros estão nesse momento inadimplentes, pode-se perceber que a situação chegou a um ponto em que a relação dinheiro e pessoas tem se tornado mais emocional, há pessoas que buscam nas compras realizadas a satisfação para elevar sua autoestima ou ego e muitas vezes acabam comprando por impulso sem a necessidade daquele determinado produto, mas somente por ter o prazer de comprar. O consumismo crescente foi percebido gradativamente pois os consumidores são impulsionados emocionalmente, contudo, é preciso comprar com consciência para não acumular dívidas que não possam ser salgadas.

Isso posto, muitas dicas foram citadas no decorrer da *live* a começar pelas mudanças de atitudes das pessoas que desejam poupar seu dinheiro, outra dica interessante que chama atenção, são os três hábitos para construir uma financeira saudável e de bom retorno, são elas: (1) Orçamento: Anotar todas as compras e gastos é fundamental para saber aonde você está gastando ou aplicando o seu dinheiro, (2) Planejamento: Planejar seus

objetivos é essencial para uma boa educação financeira; e (3) Definir os objetivos: é preciso entender que não é preciso esperar sobrar dinheiro para guarda-lo e sim se planejar para guardar a quantia certa que pode ser utilizada de seu orçamento.

A terceira *live* permitiu refletir sobre a definição de estratégia empresarial e o que uma determinada empresa pode oferecer de diferencial em relação aos seus concorrentes, o tema possibilitou entender a necessidade de novos olhares para tomadas de decisões e que oferecer um diferencial é uma estratégia fundamental para a organização. Para isso, é preciso que as pessoas saiam da zona de conforto e coloque em práticas as estratégias, pois toda empresa que consegue aplica-las de maneira assertiva terá mais chances de sucesso, pois o mercado clama por mudanças e os empreendedores precisam estar atentos, Estrategicamente falando, é necessário entender e saber que a nova geração tem se mostrado mais preparada para as transformações digitais, e suas atitudes estão ligadas a algumas características importantes, sobre a mentalidade digital.

Através das estratégias para se alcançar os objetivos, é necessário se adequar as exigências dos clientes, para isso é preciso experimentar mudanças, assim como eles desejam e buscam. Para esse cliente o experimento do seu produto ou prestação de serviço é uma nova experiência, pois ele ao adquirir um determinado produto, avalia seu grau de satisfação a fim de decidir se irá recomendar ou não para sua rede de contatos.

Quebrar paradigmas é uma característica dessa Era, portanto, é preciso ter novas experiências e para isso é de extrema importância se manter atualizado por isso as empresas veem investindo em seus colaboradores para capacitá-los e fazendo uso da inteligência artificial. Colaboradores 4.0 não são apenas aqueles que tem capacitação mas aqueles que estão preparados para resolver os problemas dos clientes atendendo suas necessidades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Passados um mês da realização das *lives*, o canal do Youtube da Fapepe - Uniesp registrou até o momento 876 visualizações, um número considerado

muito satisfatório pois a disponibilidade desses vídeos no canal permite ao estudante rever os assuntos que foram abordados a qualquer momento. Contudo, o mais importante é concluir que com o conteúdo transmitido foi possível obter uma visão ampla no que se diz respeito das transformações e o impacto da tecnologia e como as organizações precisam urgentemente revisar seus modelos de negócios ajustando-se as exigências dos clientes e buscando inovações a todo momento. Aprender e refletir sobre esses assuntos se faz necessário pois é preciso melhorar a cada dia para conseguir atender as necessidades que o cliente busca. Com isso, através de *lives* foi possível aprender a reconstruir as habilidades para administrar com capacidade de disseminar o aprendizado nas localidades mais distantes através da modalidade remota.

## REFERÊNCIAS

**FAPEPE – UNIESP. SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO - 05/10/20 - Revisando o Modelo de Negócios Num Momento de Transformação.** 2020. (1h34m14s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xt4wUWNjl84&t=1571s>>. Acesso em 06 nov. 2020.

**FAPEPE – UNIESP. SEMANA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 06/10/20 - Educação Financeira e Cooperativismo – SICREDI.** 2020. (1h17m50s). Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=1SHJdBr\\_JUw&t=4044s](https://www.youtube.com/watch?v=1SHJdBr_JUw&t=4044s)>. Acesso em 06 nov. 2020.

**FAPEPE – UNIESP. SEMANA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 07/10/20 - A Estratégia no Contexto de Transformação Digital.** 2020. (1h.13m.56s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dGIkAIEVpYY&t=3993s>>. Acesso em 06 nov. 2020.

## **ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE: AS PROFISSÕES QUE CAMINHAM JUNTAS**

**Emilia Lica Yabunaka Fujimoto<sup>8</sup>**  
**Nilton Antônio Torres<sup>9</sup>**  
**Márcio Donizetti Corrêa<sup>10</sup>**  
**Vítor Emanuel Sonnemann<sup>11</sup>**  
**Rafael Henrique Furlan Fabri<sup>12</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho descreve sobre a importância da profissão na área de Administração e Contabilidade. Com uma visão holística da questão, esclarece que ambas são imprescindíveis para o bom funcionamento das organizações, não podendo haver substituição de uma pela outra. Considera que a parceria auxilia na tomada de decisões, colabora com a estruturação, o controle de gastos e a saúde financeira, para a correta gestão do capital humano. Em suma, na sinergia dos esforços, precisam estar presentes em qualquer empresa que pensa em se estabelecer em mercados competitivos como os de hoje.

O artigo busca explicar e responder com base bibliográfica sobre o tema, como por exemplo os livros do autor Marion, no qual ele esclarece dúvidas sobre a teoria da Contabilidade. Foi utilizado também alguns documentos e textos como fonte para essa pesquisa.

### **OBJETIVOS**

O objetivo do trabalho é sintetizar de forma clara e concisa as posições de autores, através da pesquisa bibliográfica sobre o tema proposto, possibilitando alcançar conclusões sobre a discussão e exposição dos autores. Além disso, também tem como objetivo demonstrar a importância

---

<sup>8</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [fujimotolica@gmail.com](mailto:fujimotolica@gmail.com)

<sup>9</sup> Fapepe – Faculdade de presidente prudente – [niltontorres@gmail.com](mailto:niltontorres@gmail.com)

<sup>10</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente – [marcio.correa@universidadebrasil.edu.br](mailto:marcio.correa@universidadebrasil.edu.br)

<sup>11</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [vittoremanuel1999@gmail.com](mailto:vittoremanuel1999@gmail.com)

<sup>12</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [furlanfabri@gmail.com](mailto:furlanfabri@gmail.com)

dessas duas ciências: a Contabilidade e a Administração, apresentando exemplos, elaborando linhas de pensamentos com base na legislação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O artigo tem como finalidade tirar dúvidas a respeito desse certo “medo” que alguns profissionais recém formados possuem ao pensar que poderão ficar desempregados, pois como é citado ao decorrer da pesquisa, a tecnologia contribui para o desenvolvimento das profissões, cabendo a eles se atualizarem para acompanhar o mercado.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica em livros de autores especialistas no assunto, artigos, permitindo realizar um conteúdo esclarecedor que alcançou a resposta ao objetivo proposto.

Portanto, trata-se de uma pesquisa exploratória, pois tem-se o objetivo de descrever e aprimorar as ideias sobre o tema, possibilitando a consideração dos mais variados aspectos relativos a esse tema estudado.

## **RESULTADOS**

A Administração e a Contabilidade são as ciências necessárias para o bom funcionamento da estrutura organizacional das empresas. O Administrador tem como foco gerenciar pessoas, recursos, processos e precisa tomar as decisões visando o alcance dos objetivos estabelecidos pela organização, para isso, conta com o auxílio do Contador, que fornece dados, informações contábeis, lançamentos, ajustes e elabora demonstrações financeiras, garantindo a fé pública às informações divulgadas pela empresa para a sociedade em geral.

Durante a graduação na universidade, a Contabilidade é uma matéria dentro do curso de Administração, assim como Administração é uma disciplina que consta na grade curricular de Ciências Contábeis, o que demonstra a interdisciplinaridade de conhecimentos, facilitando o entendimento e a colaboração entre as duas profissões, pois toda empresa, necessita de



profissionais de ambas áreas. São ciências entrelaçadas de forma íntima, pode-se considerar a Contabilidade como irmã da Administração.

Para Duarte e Gomes (2020), o Administrador nos aspectos relacionados às questões contábil e tributária, tem como responsabilidade, criar as condições necessárias para que as regras legais estabelecidas sejam obedecidas. Ele pode decidir por manter na estrutura organizacional, uma área responsável pelas questões de ordem contábil, ou manter um contrato de prestação de serviços com uma empresa de Contabilidade. De toda forma, se faz necessário a existência da figura do profissional da Contabilidade, pois só um Contador tem as prerrogativas necessárias para assinar as demonstrações contábeis e documentos correlatos.

O autor Chiavenato (2003, p.40) explica que “no decorrer da história da humanidade sempre existiu alguma forma – simples ou complexa – de administrar as organizações”.

Segundo Marion e Ribeiro (2011, p.2) explicam que “a Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o controle do patrimônio das organizações” e ainda que “as informações apresentadas pela Contabilidade fundamentam-se em registros mantidos em livros ou em arquivos magnéticos, devidamente elaborados com a observância das técnicas contábeis, das leis e das normas internacionais da Contabilidade”.

Segundo Iudicibus (2005): a contabilidade gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços.

Com o aumento cada vez maior da competitividade dos mercados, as empresas buscam novas tecnologias que permitam visualizar perspectivas futuras para as organizações, por essa razão as duas profissões em questão precisam também se manterem atualizadas. Portanto, com o avanço da Inteligência Artificial, através do uso de software, muitas profissões serão extintas e as demais reformuladas, e aquele que não se capacitar e se qualificar para essa mudança há de perecer.

Quem quiser se estabilizar ou crescer no mercado deverá ter uma forma de trabalho dinâmica, com mudanças frequentes nos produtos e serviços

oferecidos pela empresa, sempre buscando atingir os objetivos dos clientes e se antecipar quanto aos concorrentes.

Diante dessas considerações, os dois profissionais devem manter-se preparados para cumprir com suas responsabilidades. Ao Contador cabe manter-se atualizado tecnicamente visando o desempenho das suas atribuições com a devida qualidade, além de agir com a ética esperada, zelando pela boa reputação profissional. Já o administrador deve decidir sempre pelas opções que vão melhorar os vários processos da empresa visando o alcance dos objetivos com eficiência e eficácia.

Deve-se ter consciência que em eventual litígio nos assuntos de natureza contábil, tributária e fiscal pela falta e/ou falhas nos controles internos da empresa, ou decisões equivocadas, ambos serão responsabilizados e penalizados administrativa e até criminalmente pelos prejuízos que vierem a causar a empresa ou terceiros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto, constata-se que no exercício das duas profissões são imprescindíveis para o bom funcionamento das organizações. É relevante saber discernir as funções do Administrador e do Contador, para obter um bom entendimento sobre a área de conhecimento de cada um.

Toda empresa, independentemente do porte ou segmento de mercado, necessita de profissionais de ambas áreas. A Contabilidade tem como objetivo fornecer informações sobre aspectos financeiros e econômicos das empresas, auxiliando o trabalho de análise e tomada de decisão dos administradores. Somente um Contador tem as prerrogativas necessárias para assinar as demonstrações contábeis e documentos correlatos. Portanto, pode-se dizer que essas duas ciências estão entrelaçadas, de modo heterogêneo, não podendo uma substituir a outra, pois exercem funções distintas. É fato que precisam sempre caminhar juntas, dando suporte e colaborando entre si.

Com a constante atualização tecnológica, o modo de trabalho se moderniza constantemente e o mercado de trabalho fica cada vez mais

exigente. Cabe aos profissionais se prepararem para o novo cenário que surge, para assim poderem trabalhar nessa parceria de forma mais ágil, com praticidade e dinamismo, a fim de alcançar os objetivos da organização.

## **REFERÊNCIAS**

**CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.**

**DUARTE, M.; GOMES, D. A multiplicação dos chefes. Administrador Profissional, São Paulo. Acesso em: 02 nov. 2020.**

**HISTÓRIA DA CONTABILIDADE. Disponível em <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em 01 nov. 2020**

**IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2005.**

**MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 3.ed. São Paulo. Atlas, 2011.**

## **A COMPETITIVIDADE NO MERCADO DE TRABALHO ENTRE O CONTADOR E O ADMINISTRADOR**

**Nilton Antônio Torres<sup>13</sup>**  
**Márcio Donizetti Corrêa<sup>14</sup>**  
**José Paulo Ferreira Nunes<sup>15</sup>**  
**Leonardo Alves de Melo<sup>16</sup>**  
**Ruan Ygor Rocha Garrido<sup>17</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

O mercado de trabalho é extremamente competitivo, portanto, profissionais de diferentes áreas, essas, porém correlatas, podem, em algum momento competir entre si por um mesmo cliente e/ou serviço. A Administração é uma área do conhecimento abrangente, segundo Guerra (1016) no Site Administradores, existem mais de 25 áreas atuáveis para um profissional formado em Administração. Entre essas áreas, pode-se encontrar áreas financeiras, contábeis e correlatas. Isso posto, um questionamento surge: Um Contador compete com o Administrador pelo mesmo cliente ou serviço?

### **OBJETIVOS**

Na busca dessa resposta, o presente trabalho visa esclarecer até que ponto o profissional de Administração e o profissional de Contabilidade, em algum momento, competem entre si no mercado de trabalho. Para tanto, foram utilizados como base para essa pesquisa, artigos, pesquisas em sites e autores especializados a fim de se resolver a questão proposta.

### **METODOLOGIA**

---

<sup>13</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [niltontorres.adm@gmail.com](mailto:niltontorres.adm@gmail.com)

<sup>14</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [marcio.correa@universidadebrasil.edu.br](mailto:marcio.correa@universidadebrasil.edu.br)

<sup>15</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [jpf.nunes64@gmail.com](mailto:jpf.nunes64@gmail.com)

<sup>16</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [alves.leomelo@gmail.com](mailto:alves.leomelo@gmail.com)

<sup>17</sup> Fapepe – Faculdade de Presidente Prudente - [ruan150ygor@gmail.com](mailto:ruan150ygor@gmail.com)

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, utilizando como bases, Decreto-Lei, conselhos de classes profissionais, autores de ambas as áreas, aprofundando o conhecimento prévio dos itens analisados.

## **RESULTADOS**

O ponto de partida para a discussão é definir alguns conceitos que norteiam as atribuições e a prática administrativa e contábil.

De acordo com Taylor (1990), o principal objetivo da administração deve ser o de assegurar o máximo de prosperidade a ambos, patrão e empregado. Dessa forma, pode-se definir a ação de administrar, utilizando das atividades como a ciência que busca um equilíbrio e coexistência organizacional entre o colaborador e colaborado.

Segundo o autor Henry Fayol (1976, p.26), administrar é prever, organizar, comandar, coordenar e controlar) uma organização. O Ciclo P.D.C.A. (Plan – Do – Check – Action) essa representação define a função do administrador como sendo: Planejamento – Organização – Direção - Controle.

Segundo o Decreto-Lei N° 9.295, de 25 de maio de 1946, define como atribuições do contador:

Organização e execução de serviços de contabilidade em geral; escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações; Perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade. (Brasil. 1946, Art. 25).

Para Ludícibus (2010) a Contabilidade tem a seguinte definição: “A Contabilidade, [...] com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer tipo de organização[...], tem um campo de atuação muito amplo.”

Logo, pode-se observar que, de forma específica, as atribuições do Contador e Administrador se diferem, principalmente, em seu objeto de estudo. Segundo Herman Jr, (1972, p.52) “Conhecidos os meios de ação de que dispõe uma azienda, bem como os fins, compete à contabilidade estudar esses dados do pontos-de-vista estático e dinâmico”.

Considere-se, também, que a Contabilidade, como área do conhecimento, faz parte das áreas necessárias para o Administrador. Logo, é impossível haver boa administração de uma organização sem o uso da contabilidade.

Ludícibus (2010, p.2) ressalta que, para os tomadores de decisão em uma organização, “O interesse nos dados contábeis dessas pessoas atinge um grau de profundidade e análise, bem como de frequência, muito maior do que para os demais grupos”. Pode-se, portanto, definir que: O conhecimento contábil é indispensável para a tomada de decisão de um administrador e, portanto, um administrador que não tenha esse conhecimento não poderá tomar decisões completas.

Segundo Marques (2014): Para os administradores, o interesse nos dados contábeis atinge um grau de profundidade e análise, bem como de frequência, muito maior do que para os demais usuários. De fato, são eles os agentes responsáveis pelas tomadas de decisões dentro de cada organização a que pertencem.

O Administrador, porém, como descrito por Taylor e Fayol, não está ligado aos objetivos contábeis de forma direta. São diversas as áreas de atuação do Administrador, que incluem até mesmo a Contabilidade.

Segundo Guerra (2016), no Site Administradores, o Administrador é, em sua essência, um tomador de decisões dentro da organização, enquanto que o Contador é o responsável por fornecer dados e informações para que o tomador de decisões se baseie.

Segundo o Site do Conselho Federal de Contabilidade (2018), o número de profissionais de Administração contratados em 2018 foi de 12.441, enquanto que o número de Contadores foi 13.803. Isso demonstra uma crescente no número de Contadores contratados quando comparado aos Administradores contratados.

Portanto, ambas atuações profissionais se completam, pois a tarefa contábil presta informações relevantes, essenciais para a tomada de decisões da administração do negócio e a função administrativa atua para a efetiva gerencia no que tange o planejamento, a organização, a execução, a avaliação e o controle adequados da organização.

## **CONSIDERAÇÕES**

Assim, através das pesquisas bibliográficas realizadas, pode-se considerar que, por serem áreas complementares e distintas, o profissional de Contabilidade não irá competir por clientes ou serviços com o profissional de Administração. Ambos desempenham papéis importantes nas organizações, a substituição de um pelo outro perturbaria todo o equilíbrio organizacional. Dessa forma, o Administrador permanecerá desempenhando sua função de análise e tomador de decisões da organização e o Contador permanecerá fornecendo informações, através de livros e registros contábeis, para que os tomadores de decisões analisem e direcionem a organização.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL.** Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. **Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.** Lex: Decreto-Lei nº 9.295, Rio de Janeiro, p. 7889, 1946. Acesso em 05 de nov. 2020.

**Conselho Federal de Contadores. As 15 profissões com maior número de contratações no início de 2018, 2018.** <https://cfc.org.br/noticias/as-15-profissoes-com-maior-numero-de-contratacoes-no-inicio-de-2018/>. Acesso em 04 de nov. 2020.

**FAYOL, Henry. Administração Industrial e Geral, 10a ed., São Paulo: Atlas, 1990. Administração.** Online. Disponível em: <http://administracao-online.com/wp-content/uploads/2017/08/ebook-adm-in-dustrial-geral.pdf>. Acesso em 05 de nov. 2020.

**GUERRA, Eketor. Áreas de atuação do administrador, Administradores, 2016.** Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/areas-de-atuacao-do-administrador>. Acesso em 05 de nov. 2020.

HERMAN JR, Frederico. **Contabilidade Superior**, Teoria Econômica da Contabilidade, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1946. Repositório Institucional da UFSC. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/180390>. Acesso em: 05, nov. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória**, 11ª ed., São Paulo, Atlas, 2010. DOCER. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/n00051>. Acesso em 05 de nov. 2020.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade Gerencial à necessidade das Empresas**. 2ª edição. Paraná: Cidade, 2004.

TAYLOR, Frederick W. **Princípios de Administração Científica**, 8ª ed., São Paulo: Atlas, 1990. Cesar Mangolin. Disponível em: <https://cesarmangolin.files.wordpress.com/2010/02/taylor-principios-de-administracao-cientifica.pdf>. Acesso em 05 de nov. 2020.



## TRÁFICO DE DROGAS: QUESTÕES CONCEITUAIS RELACIONADAS AOS USUÁRIOS E TRAFICANTES

Andrews Markus Bratfisch<sup>18</sup>  
Júlio Marcos Pretti Bueno<sup>19</sup>

### INTRODUÇÃO

Qual é a diferença entre o usuário de entorpecentes e do traficante de drogas? A quantidade de drogas apreendidas em uma operação policial é o que determina se o indivíduo é traficante ou usuário? O histórico do indivíduo indica algo? O que é necessário para diferenciar estes perfis?

É necessário se entender juridicamente os diferentes perfis de usuários e traficantes de entorpecentes, visto que tal diferença na prática chega a ter difícil conotação sem um embasamento sólido que uma investigação policial imparcial promove. Nenhum traficante de drogas irá dizer, sob pena de reclusão, que está comercializando ou mantendo em depósito o entorpecente, então, não é possível esperar da boa-fé dos indiciados que sua conduta ilícita será confessada, embora, possa acontecer. Não é apenas a quantidade de entorpecente que o indivíduo porta ou que está escondendo em um “*mocó*”<sup>20</sup> que determina se o indivíduo é traficante ou viciado, mas, todo o contexto da situação, desde o histórico do indivíduo até seu comportamento no momento de uma abordagem policial.

### OBJETIVO

A partir do que foi proposto, iremos apresentar o conceito de tráfico, usuário e traficante, trazendo definições, jurídicas do tema proposto para desmistificar a diferença entre os perfis elencados e seu enquadramento segundo nosso ordenamento jurídico (lei de tóxicos 11.343/2006).

---

<sup>18</sup> FAPEPE/UNIESP

<sup>19</sup> FAPEPE/UNIESP

<sup>20</sup> Mocó: É o termo vulgar utilizado em estabelecimentos prisionais e por criminosos para definir esconderijo de objetos ilícitos. Geralmente em buracos em paredes, no solo ou dentro de outros objetos. Além de entorpecentes, o mocó pode ser usado para armazenar celulares e petrechos utilizados para a endolagem do entorpecente.

## **METODOLOGIA**

Através de uma análise comparativa e conceitual dos artigos 28 e 33 da lei 11.343/06 tentaremos demonstrar a linha tênue do usuário e do traficante e algumas ferramentas para a convicção do policial que todos os dias se deparam com essa situação em seu cotidiano. Iremos apresentar o conceito “tráfico”, “usuário” e “traficante”, trazendo definições jurídicas do tema proposto.

## **RESULTADOS**

O Brasil foi pioneiro em editar uma lei contra a maconha em quatro de outubro de 1830, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Naquela época, a maconha era conhecida como o ‘pito de pango’.

Atualmente quando pensamos no significado da palavra traficante, remetemo-nos ao indivíduo que ilicitamente vende substâncias entorpecentes em uma “boca de fumo”.

Em nossa lei antidrogas (Lei 11.343/06), encontramos as condutas que criminalizam o traficante; *“pratica o crime de tráfico de drogas quem importa, exporta, remete, prepara, produz, fabrica, adquire, vende, expõe à venda, oferece, tem em depósito, transporta, traz consigo, guarda, prescreve, ministra...”*.

Isso esclarece que, tratando-se da palavra traficante, o indivíduo com tal título está ligado a alguma atividade escusa, passível de punição de acordo com as leis vigentes desse país.

O artigo 33 da lei 11.343/06 expressa todas as condutas que são consideradas tráfico de entorpecentes. Tal lei é considerada lei penal em branco heterogênea, isto é, seu ato normativo está em uma lei regulamentadora diversa da lei em questão. No caso, é a portaria nº344/98 da ANVISA que regulamenta os produtos sujeitos a controle especial no Brasil.

Podemos observar que no artigo 33 a ação “entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente” é a determinante para o indivíduo ser considerado traficante.

O §1º do mesmo artigo ainda esclarece que ter a matéria-prima, insumo, produto químico, semear, cultivar ou colher produtos destinados a preparação de drogas incorre a pena do caput.

Há um significativo avanço legislativo no que tange a lei 11.343/2006 referente ao tratamento penal quanto á diferenciação de usuários e traficantes de entorpecentes. Essa mudança se deu por se criar políticas voltadas ao olhar humanizado do indivíduo enquanto usuário de entorpecente, não mais o estereotipando como um marginal, mas o enquadrando como uma vítima da violência estrutural da sociedade.

A organização Mundial de saúde (OMS) adotou terminologias para classificar usuários entre elas:

- **Experimentador;** pessoas que experimentam a droga por curiosidade;
- Pessoas que provam a droga e depois de algumas repetições perdem o entusiasmo por ela;
- **Usuário ocasional,** aquele que experimentam quando as tem a disposição, podendo experimentar vários tipos;
- **Usuário habitual,** aquele que faz uso com frequência; mas não tem perca de sua vida social;
- **Dependente,** o sujeito usa a droga de forma exagerada que sofre ruptura emocional e social que não consegue para quando quer.

Dentro desse parâmetro, conseguimos ver a vertente entre usuário e traficante e indo um pouco mais além, porque não dizer o desassociamento do usuário de drogas e do traficante de drogas, uma vez que o viciado é aquele que se encontra preso a esse ciclo vicioso. E ao mesmo tempo ousamos falar que ambos estão intrinsecamente ligados nesse aspecto. Pouco adianta prender o traficante que atua em uma área específica, pois outro logo está em prontidão, devido à alta demanda. A lei do mercado revela que só existe a oferta devido à demanda. “Temos que buscar diminuir o número de usuários, mas jamais jogando qualquer carga punitiva sobre eles, que são vítimas não criminosos”.

É importante frisar que, conforme já apontamos, o tráfico de drogas está ligado a uma gama de outros crimes periféricos e que, se caso fosse combatido com mais ênfase, os crimes que o circundam diminuiriam.

## **CONSIDERAÇÕES**

No decorrer do trabalho houve a preocupação em demonstrar o conceito de usuário de drogas e o traficante, trazendo ocorrências comparativas e que configuram as condutas expostas na Lei 11.343/2006 que levam as Autoridades Policiais e Judiciárias a terem parecer que resultam em causa, consequências e identificação de perfis imputados sobre a égide da lei atual.

A condenação por tráfico de substância entorpecente exige prova segura e concludente da comercialização não sendo suficiente a mera presunção. Havendo qualquer dúvida, deve prevalecer a solução mais favorável ao agente, ou seja, a desclassificação para a infração mais branda.

Há grande discussão no que diz respeito aos critérios elencados pelo §2º do art. 28 da referida lei, e um dos que mais se destacam é o da quantidade de drogas que o agente possui, de modo que se dá como solução a essa discussão inserir no dispositivo uma quantidade determinada de cada substância entorpecente, porém, tal fato não seria a solução para o típico tráfico de drogas conhecido por “formiguinha”, que se trata do indivíduo que transporta para venda e realiza a comercialização em pequenas quantidades e que, com o advento desta “limitação”, iria adaptar-se fazendo o uso dessa característica para confundir a Autoridade Policial.

Determinar a quantidade de entorpecente que o usuário pode transportar de certa forma, facilitaria o enquadramento do indivíduo como usuário ou traficante a partir da quantidade de drogas que possuísse.

Sem dúvidas essa modificação legislativa contribuiria para a redução de flagrantes delitos, mas, tecnicamente não resolveria o problema.

## **FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA EXTRAJUDICIAL**

Raphael Fernando Lopes<sup>21</sup>

Juliana Lago<sup>22</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho dispõe sobre a filiação Socioafetiva Extrajudicial, tema este que traz uma inovação no atual sistema de filiação, busca mostrar um pouco do que se trata a nova modalidade de filiação, possuindo como principal característica a desburocratização e celeridade. Este trabalho é abordado inicialmente com uma síntese da evolução histórica da família, suas fases e suas características. Tem como objetivo levantar discussões a respeito deste tema relativamente novo, que podem gerar diversas situações em face de sua celeridade, apresentando pontos positivos, porém também apresenta diversos aspectos negativos, devendo, portanto, ser analisados para melhor compreensão, ou seja, é realizado uma abordagem de esclarecimento sobre a temática apresentada. Diante um formato de filiação mais célere e com um enxugamento das demandas processuais, o Conselho Nacional de Justiça, através do provimento 63/2017 e suas posteriores alterações, trouxe esta inovação. É apresentado alguns efeitos jurídicos oriundo desta filiação, como por exemplo o direito recíproco de prestar alimentação, conforme situação em vivem. Por fim, busca trazer um sistema de integração, tornando-o, mais completo, através de um mecanismo de integração, entre os poderes, não deixando de forma isolada em um único momento, que apesar de parecer atrativo em função de sua rápida execução, podem trazer alguns transtornos exemplificados no trabalho elaborado.

### **OBJETIVO**

Este trabalho teve como objetivo demonstrar o sistema falho que poderá ocorrer com o advento do Provimento 63/2017 e 83/2019 do Conselho Nacional

---

<sup>21</sup> FAPEPE/UNIESP

<sup>22</sup> FAPEPE UNIESP

de Justiça e posterior regulamentação com as novas regras da filiação socioafetiva extrajudicial, ou seja, realizada em cartório.

Um dos principais efeitos negativos são as diversas possibilidades de fraudes que podem ocorrer com o advento da criação dos provimentos 63/2017 e 83 /2019, ambos do Conselho Nacional de Justiça, como o regime de sucessões, contra União, coação. É discutido de forma breve alguns efeitos jurídicos oriundas à vigência dos provimentos acima citados, bem como possíveis soluções e adequações para um desenvolvimento mais seguro da filiação socioafetiva.

Finalizando, este trabalho irá trazer um pouco de cada citado neste objetivo, buscando manter a maioria em lugar de destaque, devido à importância que o assunto abordará, mostrando o quão importante é esta temática, e o porquê da reestruturação destes Provimentos do Conselho Nacional de Justiça.

## **METODOLOGIA**

Na elaboração do trabalho, foram utilizados métodos de pesquisas, fontes secundárias como a doutrina e fontes primárias, como a Constituição Federal, análise documental, analisando leis e atos normativos, utilizando fontes ABNT, seguindo um padrão uniforme, e com uma linguagem formal, no entanto, com uma maior clareza para alcançar um maior número de leitor.

## **RESULTADO**

O trabalho elaborado, trouxe uma explanação do que seja a Filiação Socioafetiva, modalidade que é executada em um cartório de registro civil, não havendo necessidade de propor um processo judicial, evitando demora e congestionamento no judiciário brasileiro.

Abordou a nova sistemática do que seja família em sua conjuntura atual diz respeito à afinidade, entretanto, reflete de forma incondicional no direito, existindo uma série de direitos e deveres inerentes a este instituto, ou sociedade. O aspecto do direito não limita apenas a vida, mas, sim após ela,

com a morte gera outro direito, o da herança, caso lhe seja devida e tenha sido deixado pelo falecido, sendo obrigatoriamente uma parte aos herdeiros legais.

Explicou também sobre a afinidade, requisito essencial da família contemporânea acima citada gerou uma forma de filiação, ou seja, não é preciso que tenha origem biológica, ou que tenha ocorrido um processo de adoção, para que seja considerado filho ou pais/mãe, bastando à afinidade, porém, para comprovação da filiação havia a necessidade de um processo judicial, que posteriormente fora alterado com o advento do Provimento 63/2017 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), podendo ser efetivado de forma extrajudicial, posteriormente fora criado um Ato Normativo pelo mesmo instituto, em 15 de agosto de 2019, sendo este o Provimento 83/2019

O novo ato normativo, que regula a filiação socioafetiva extrajudicial trazido pelo Provimento 83/2019 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ trouxe uma maior segurança, entretanto existem diversas outras formas que podem desvirtuar sua finalidade, como fraude contra a União, classe de sucessões, reflexos causados na vida do menor e os impactos legais que possuirão os pais com os filhos como também os filhos com os pais Outra dúvida gerada neste provimento acima referido é quanto sua competência para legislar sobre matéria de família, gerando entendimentos diversos quanto sua constitucionalidade.

Concluindo, este provimento fora desenvolvido devido à modernização da família, ocorrendo toda uma evolução histórica, porém deve levar em consideração as consequências que ela causará, sendo positivo e negativo, ou seja, se a sua criação é benéfica ou não, bem como a um sistema integrado que pode solucionar as possíveis fraudes oriundas aos provimentos do CNJ.

## **CONCLUSÃO**

Em suma no trabalho foram apresentados tópicos que fazem uma linha do tempo, iniciando com uma evolução histórica, mencionando alguns efeitos jurídicos, aspectos negativos e por fim uma hipótese, que traz um sistema integralizado entre órgãos, havendo uma maior segurança do procedimento de filiação extrajudicial, sem que haja uma enorme demanda judicial e

mantenha ua celeridade, todavia, não como a atual, pois, algumas burocracias são necessárias, podendo se comparado com a "burocracia de filiação biológica", uma gestante leva em média de 40 (quarenta) a 42 (quarenta e duas) semanas de gestação para uma gravidez tranquila e segurança, para que provavelmente o bebê nasça sem alguma comorbidade, em caso de uma gravidez prematura, ocorre diversos risco ao nascituro, podendo levar a óbito, sendo assim, de certa forma uma burocracia obrigatória natural, para melhores condições do nascimento.

## **REFERÊNCIAS**

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (Brasília). **Provimento 63**, de 20 de novembro de 2017. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2525>  
Acesso em: 14 out 2.019.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (Brasília). **Provimento 83**, de 14 de agosto de 2019. Disponível em:  
[https://atos.cnj.jus.br/files/provimento/provimento\\_83\\_14082019\\_15082019095759.pdf](https://atos.cnj.jus.br/files/provimento/provimento_83_14082019_15082019095759.pdf) Acesso em: 25 de out. 2019.



## **ATONIA UTERINA: UMA BREVE REVISÃO**

Larissa Rodrigues Pereira<sup>23</sup>

Mayara Mescolote Souza<sup>24</sup>

Samira Maria Crescencio da Silva<sup>25</sup>

Francine Batistela de Oliveira Kodama<sup>26</sup>

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O presente trabalho foi desenvolvido a partir do seminário apresentado no momento de uma das aulas da disciplina Assistência de Enfermagem à Saúde da Gestante e Puérpera, do 6º termo do curso de enfermagem da Faculdade de Presidente Prudente.

Para garantir a objetividade necessária deste trabalho, foi utilizado como método de abordagem a revisão bibliográfica.

A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto a outubro do ano de 2019. O tipo de estudo realizado foi uma revisão bibliográfica, sendo realizada coleta de dados por meio de artigos, utilizando fontes de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), eBSCO e sites ministeriais.

### **OBJETIVO**

Proporcionar conhecimento científico relacionado à atonia uterina a estudantes e profissionais de saúde.

### **DEFINIÇÃO - ATONIA UTERINA**

Atonia Uterina pode ser definida como a incapacidade do miométrio de contrair de maneira eficaz, sendo essa uma das principais causas de hemorragia pós-parto e choque e estando associada à alta taxa de mortalidade materna. Considera-se atonia uterina a perda de 500 ml de sangue no puerpério.

---

<sup>23</sup> FAPEPE/UNIESP

<sup>24</sup> FAPEPE/UNIESP

<sup>25</sup> FAPEPE/UNIESP

<sup>26</sup> FAPEPE/UNIESP

## **FISIOPATOLOGIA**

Nas primeiras horas que sucedem o trabalho de parto, é esperado que ocorra a contração uterina para que haja o tamponamento dos vasos, possibilitando o retorno do útero ao seu tamanho normal, evitando, assim, a ocorrência de hemorragias. Um sangramento habitual pós-parto vaginal atinge até 500 ml de sangue, podendo chegar a 1 litro em partos cesáreos.

## **SINAIS E SINTOMAS**

É de extrema importância que os profissionais de saúde se atentem para os sintomas característicos da atonia uterina, sendo eles:

- Sangramento vaginal volumoso e contínuo;
- Útero subinvoluído, flácido e depressível;
- Palpitações;
- Vertigem;
- Fatigabilidade exacerbada;
- Taquicardia;
- Sudorese fria;
- Irritabilidade;
- Palidez cutâneo- mucosa;
- Colapso circulatório,
- Dispneia Intensa,
- Anúria (Diminuição ou supressão da secreção urinária);

## **FATORES DE RISCO**

São considerados fatores de risco para a ocorrência da atonia uterina:

- Miométrio mal perfundido;
- Útero infiltrado;
- Menor contração endometrial;
- Trabalho de parto prolongado;
- Superdistensão uterina – gestação gemelar, poliidrâminio, macrossomia;

- Coriomnionite (inflamação das membranas fetais devido infecção bacteriana);
- Uso de anestesia geral através de fármacos halogenados ou sulfato de magnésio;
- Ocorrência de Atonia Uterina em gestação prévia;

## **TRATAMENTO**

O tratamento medicamentoso inclui a administração de 10 U de ocitocina, via intramuscular, de maneira imediata. Pode também ser administrada por via endovenosa em uma solução de 500ml de soro glicosado 5% e 20 U de ocitocina com gotejamento de 20-30 gotas por minuto. Também pode ser prescrita Metilergometrina intravenosa, na dose de 0,2mg – não podendo ser administrada em pacientes hipertensas, devido ao fato de que pode agravar a hipertensão. Pode ser também prescrito Misoprostol via oral (VO), cuja dose é de 2 comprimidos.

Além dos tratamentos farmacológicos mencionados anteriormente, também existem os tratamentos cirúrgicos. As técnicas hemostáticas de sutura de compressão uterina são descritas mais recentemente e ainda pouco aplicadas, sendo que uma delas representa alternativa à cirurgia para o manejo da HPP, com aplicação fácil, rápida e segura, podendo contribuir para a redução da morbimortalidade materna.

A histerectomia total é indicada quando a estabilidade hemodinâmica não é obtida ou as outras técnicas conservadoras tenham falhado. É capaz de resolver a hemorragia proveniente do útero, da cérvix uterina e do fundo da vagina. Seus benefícios devem ser julgados associados aos seus riscos e efeitos colaterais, além da morbidade cirúrgica adicional.

Faz-se importante mencionar que qualquer conduta a ser tomada deve ser sempre precedida de orientações e prescrições médicas.

## **PRESCRIÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

- Verificar a involução uterina por meio de um forro;

- Observar a quantidade do sangramento após 30 minutos;
- Verificar os sinais vitais da paciente;
- Observar o nível de consciência;
- Observar a coloração de pele;
- Hidratar a paciente;
- Realizar massagem externa no fundo uterino;
- Realizar manobra de Hamilton;
- Realizar compressa de gelo na região perineal;
- Monitorar a transfusão sanguínea, quando necessário;
- Avaliar o débito urinário;
- Manter as anotações atualizadas;
- Verificar a presença de hemoglobinemia;
- Orientar quanto ao uso de ferro;

## **CONCLUSÃO**

O fator fundamental refere-se a importância da realização do presente trabalho aos acadêmicos de enfermagem, possibilitando-os quanto ao preparo no saber acolher, tratar e orientar gestantes e puérperas que sofram de Atonia Uterina ao longo de sua rotina de trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

**ATONIA UTERINA E HEMORRAGIA PÓS-PARTO.** PERIARD A.M, REZENDE B.M. SEGUNDO E.V. *Rev Med Minas Gerais* 2011; 21(4 Supl 6): S1-S143. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFMG. Disponível em: <rmmg.org > exportar-pdf>. Acesso 13 outubro 2019.

**OBSTETRÍCIA E SAÚDE DA MULHER/** Deitra Leonard Lowdermilk... [ET AL]; [tradução Maiza Ritomy Ide... ET AL.]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1024p.: Il.; 28cm. Tradução de: *Maternity & women's health care* 10th Ed. Inclui bibliografia e índice.

**G492 GINECOLOGIA & OBSTETRÍCIA: MANUAL PARA CONCURSOS/** SOGIMIG – 3 ed. – Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 888p; 26cm.

**UNASUS. Cursos de especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem Saúde Materna, Neonatal e Lactante.** Disponível em: <

[https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15337/mod\\_resource/content/4/un04/top01p02.html](https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15337/mod_resource/content/4/un04/top01p02.html)> Acesso 15 outubro 2019.

## O ENFERMEIRO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE GESTACIONAL ADOLESCENTE: UM ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO

Helyne Karla da Silva<sup>27</sup>  
Marta Aparecida Broietti Henrique<sup>28</sup>

### INTRODUÇÃO

Diante de grandes desafios da saúde – doença de adolescentes e jovens o Ministério da Saúde reconhecendo as fragilidades desse grupo, sensibiliza profissionais de diversas áreas para que tenham uma visão holística do ser humano, podendo levar assim uma assistência que atenda às necessidades dessa população.

Com as Políticas Nacionais de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, são instituídas as *Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde*, sendo a base da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens, que se atenta a uma preocupação constante nesse grupo que é a gravidez na adolescência (BRASIL, 2010).

Seguindo o padrão da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde entende que o período de 10 a 19 anos 11 meses e 29 dias de idade são adolescentes, e preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA) e assegura, por lei, o atendimento integral à criança e ao adolescente, por intermédio do SUS (Sistema Único de Saúde), garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos adolescentes.

Sendo assim, cabe ao enfermeiro da atenção básica na vida desse grupo etário trabalhar para assegurar seus direitos e qualidade de vida. Nesse contexto, torna-se fundamental a participação da enfermagem nas ações de saúde, especialmente no pré-natal, preconizando ações educativas que incorporem a gestante adolescente como sujeito ativo no cuidado de sua saúde e em atividades educativas.

---

<sup>27</sup> Faculdade de Presidente Prudente.

<sup>28</sup> FAPEPE/UNIESP

Consideramos que uma atenção individual seja capaz de compreender a adolescente gestante, bem como ajudá-la em relação aos cuidados que precisará ter durante este período.

Assim, notamos que os profissionais de saúde estão em educação permanente durante toda a situação profissional, uma vez que precisam orientar e educar as pessoas atendidas por esses profissionais, no autocuidado, promoção e prevenção de doenças.

## **OBJETIVOS**

O objetivo deste artigo é compreender as estratégias de educação permanente, na promoção, prevenção e recuperação em saúde realizada pelo enfermeiro na atenção básica de saúde, voltada para a gravidez na adolescência, apresentadas no documento do Ministério da Saúde chamado *Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens* (2010), levando uma garantia na qualidade de vida durante a gestação, parto e puerpério.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho utiliza como método a pesquisa documental que, apesar de ser semelhante a uma pesquisa bibliográfica, consiste em um outro tipo de estudo. Isto porque a pesquisa documental é um estudo que parte da análise de fontes primárias. Trata-se de um tipo de investigação apurada com base em documentos primários, os quais, em função da natureza não sofreram procedimentos de interpretação de dados com base científica ou analítica, desenvolvem-se de maneira significativa, bem como daquelas que se valem das técnicas de análise de conteúdo (GIL, 2002).

Considerando as ideias do autor, compreendemos que o documento é um registro de informações independente de seu formato ou do suporte utilizado para o registro. Dessa forma, este estudo faz uma análise do papel do enfermeiro como educador em um documento oficial do Ministério da Saúde, visando a reconhecer as prescrições para tal profissional.

## RESULTADOS

O enfermeiro é um profissional que tem em sua formação a capacidade para lidar com a educação permanente diariamente. Por isso, se torna um profissional capaz de disseminar informações que são formadas através do conhecimento teórico-científico, por meio de uma avaliação diária de suas ações, levando assim aos usuários por meio um atendimento qualificado e humanizado conforme as necessidades de cada indivíduo em suas particularidades.

De maneira eficaz na aquisição de suas competências, o enfermeiro precisa desenvolver suas habilidades, visando sempre qualidade de vida com ética, na construção de seus atendimentos junto aqueles que necessitam de seus cuidados, buscando sempre obter os melhores resultados.

Identificamos nos *Princípios da Política Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens* (2010) que:

Garantir os direitos reprodutivos a adolescentes e jovens, de ambos os sexos, no contexto destas diretrizes, significa assegurar:

- em todos os casos, as condições de escolha [...] para aqueles e aquelas que não querem engravidar, querem planejar uma gravidez ou já vivem uma gravidez. Para tanto, as informações e ações educativas em saúde sexual e saúde reprodutiva, os métodos contraceptivos e preservativos, serviços de contracepção e planejamento familiar devem ser disponibilizados, com acesso facilitado a adolescentes e jovens, acrescidos de ações educativas que também abranjam as Famílias e as comunidades;
- que é fundamental, também, a assistência ao pré-natal, ao parto e ao puerpério, assegurada, de modo irrestrito e direcionada para as necessidades das adolescentes grávidas, seus parceiros e suas famílias, de maneira que a gravidez possa ser desejada, planejada e vivenciada de maneira saudável;
- a qualificação dos profissionais que atuam nos serviços de atenção básica e maternidades, para uma abordagem que considere as especificidades da adolescência, no pré-natal, no parto, no puerpério e no planejamento familiar, integrando os à Política Nacional de Saúde para as Mulheres, à de Saúde do Homem [...]. (BRASIL 2010, p. 89)

Com reconhecimento da necessidade de uma atenção especial para a saúde reprodutiva e sexual dos Adolescentes e Jovens, o enfermeiro é um dos



profissionais responsáveis para o desenvolvimento dessas políticas, propondo estratégias de educação e promoção da saúde desse grupo etário.

Partindo dessas políticas, os enfermeiros desenvolvem a educação permanente com toda sua equipe e contribuindo para uma assistência de qualidade, integralidade, com ações que estimule a participação da sociedade, atentando aos direitos dos adolescentes e jovens. Tais ações podem partir de palestras de conscientização, tanto dos familiares quanto dos adolescentes, e despertando nesse grupo etário a necessidade do cuidado em saúde, distribuição de folders explicativos, sensibilizando essa população para um vínculo de confiança, enfim relacionamento de segurança e confiança com a equipe de saúde.

Como embora o número de gestações na adolescência venha caindo no país – passando de 721.564, em 2000, para 434.573, em 2018 –, o Brasil ainda possui taxa de 68,4 nascimentos para cada mil adolescentes e jovens mulheres entre 15 e 19 anos. Portanto, ainda um número alto de gravidez na adolescência, há necessidade de disseminar conhecimentos e informações, desenvolvendo ações educativas em saúde (CRUZ, 2020).

Em parceria com as escolas e as equipes de saúde, em especial, o enfermeiro poderá desenvolver um trabalho educativo em saúde, que despertem o interesse dessa população pelo saber em saúde, com uma abordagem clara, resolutiva e ética, e respeitando sempre os princípios de confidencialidade e privacidade, estreitando um vínculo entre adolescente e enfermeiro, para que esse adolescente tenha no enfermeiro a confiança de expor seus anseios e dúvidas, que irá assisti-lo de forma integral e qualificada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

*Os Princípios da Política Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens* (2010) dispõem que o enfermeiro deve estar preparado para promover ações de prevenção e promoção em saúde a essa população, estabelecendo um relacionamento dentro da confiança, segurança e respeito entre profissional da saúde e usuários.

O conjunto dos documentos analisados mostra que o desenvolvimento do exercício do profissional enfermeiro está embasado cientificamente para que possa ser devidamente realizado com toda a atenção que necessita em relação ao ato de cuidar, em uma perspectiva de educação permanente.

O enfermeiro tem entre suas funções atuar como profissional da atenção básica precisa dispor de conhecimento e interação sobre as Políticas Nacionais de Saúde, em especial, a *Política Nacional de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens*, um olhar voltado ao público adolescente e jovem em todo seu contexto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes Nacionais para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de junho de 1990. Dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente e das outras providencias. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1990 [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069) . Acesso em jun. 2020

BRASIL. Lei nº 13.798, de 3 de janeiro de 2019, acrescenta art. 8º-A à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, para instituir a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. **Diário oficial da união**, Brasília, DF, 2019.

CRUZ, Mônica da. Gravidez na Adolescência é foco de Campanha Nacional. **O Informativo**. fev. 2020. Disponível em:< <https://www.informativo.com.br/geral/gravidez-na-adolescencia-e-foco-de-campanha-nacional,348998.jhtml>> Acesso em 09 nov. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo. Atlas, 2002.

## **A BRINCADEIRA DE PAPÉIS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA**

Ana Cristina Valencio<sup>29</sup>  
Adriano Luiz da Silva<sup>30</sup>  
Rodrigo Lima Nunes<sup>31</sup>

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão sobre o projeto de iniciação científica realizado pelo Programa de Pesquisa e Iniciação Científica – PROPIC da Faculdade de Presidente Prudente (FAPEPE/UNIESP), que se intitula “A atividade pedagógica com a brincadeira de papéis sociais na educação de crianças: possibilidades metodológicas tendo em vista a formação inicial de professores de educação física e pedagogia”, ressaltando a importância da brincadeira de papéis sociais para o desenvolvimento infantil, tomando como base teórico-metodológica a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica.

O desenvolvimento humano, de acordo com tais aportes teóricos, acontece por meio das relações sociais, da apropriação e objetivação do indivíduo em relação a cultura humana mediada por outros indivíduos já objetivados desses elementos culturais e, nessa contenda, a brincadeira de papéis sociais, entendida enquanto atividade principal para o desenvolvimento de crianças no período pré-escolar, faz-se fundamental para as aulas na educação infantil, tanto para professores pedagogos, quanto para professores de educação física (NUNES, 2019).

É nisto que tal projeto se concentra, buscando compreender as possibilidades de trabalho pedagógico com a brincadeiras de papéis sociais no sentido de complexificá-la e enriquecê-la objetivando as máximas possibilidades de humanização das crianças que se encontram no período pré-escolar. Incorporando, portanto, instrumentos teórico-conceituais que possam vir a colaborar com a formação inicial de professores de pedagogia e educação física.

---

<sup>29</sup> Acadêmica de Pedagogia da FAPEPE/UNIESP e aluna do PROPIC.

<sup>30</sup> Acadêmico de Educação Física da FAPEPE/UNIESP e aluno do PROPIC.

<sup>31</sup> Professor dos cursos de Educação Física e Pedagogia da FAPEPE/UNIESP e coordenador do PROPIC aqui discutido.

De acordo com Duarte (2004) o ser humano produz instrumentos para satisfazer suas necessidades, modificando a natureza a favor de tal satisfação e, ao mesmo tempo, modifica a si mesmo, além de gerar outras necessidades que irão exigir maiores capacidades. O trabalho como atividade especificamente humana, edifica a cultura humana ao mesmo tempo que se coloca como atividade fundamental na construção de cada indivíduo singular. Para que o indivíduo se desenvolva, faz-se necessário que ele se aproprie da cultura produzida por outros seres humanos e possa continuar a transformá-la. Ainda de acordo com Duarte (2004, p.49) o ser humano só é capaz de apropriar-se da cultura por meio da mediação de outros seres humanos, ou seja, por meio de educação.

Portanto o desenvolvimento humano e o infantil, conseqüentemente, é concebido na teoria histórico-cultural como fenômeno histórico e dialético que não é determinado por leis naturais e universais, mas encontra-se intimamente ligado com a condições objetivas da organização social, não se processando de forma meramente linear, progressiva, evolutiva, mas compreende rupturas e saltos qualitativos que são produzidos e produzem mudanças na qualidade da relação da criança com o mundo (PASQUALINI, 2006).

Tais rupturas e saltos qualitativos são provocadas pelas Atividades Principais que, de acordo com Leontiev (2006, p.64), não devemos considerar enquanto aquela atividade que os indivíduos mais realizam em seu dia a dia, mas sim, como a atividade que proporciona “as mudanças mais importantes nos processos psíquicos e nos traços psicológicos da personalidade dos indivíduos, em certo estágio de seu desenvolvimento”.

Assim sendo, dentro da compreensão histórico-cultural da periodização do desenvolvimento psíquico dos indivíduos no decorrer de sua vida, tem por atividades principais: Período – Primeiro ano de vida - Atividade - Comunicação emocional direta entre a criança e o adulto; Período – Primeira Infância - Atividade objetal manipulatória; Infância pré-escolar - Brincadeira de papéis sociais; Infância - Atividade de estudo; Adolescência - Comunicação íntima pessoal e Atividade vocacional ou orientada para o trabalho; Na idade adulta: Trabalho (MARTINS; ABRANTES; FACCI, 2016).

Nessa perspectiva a brincadeira de papéis sociais, compreendida como atividade principal do terceiro período de desenvolvimento psíquico, qual seja, o período da infância pré-escolar, possibilita a interação da criança com o meio, sua apropriação e objetivação da cultura humana e formação de sua consciência. É por meio da brincadeira que a criança estabelece sua relação com o mundo não apenas imitando o outro, mas agindo de maneira coerente a sua função e limites pré-estabelecidos (NUNES, 2019).

Para Leontiev (2006, p.121) a origem do brincar se localiza na contradição que a criança experimenta entre querer agir como adultos, mas não poder porque ainda não dominou e não pode dominar as operações exigidas pelas condições objetivas reais da ação dada que ela quer realizar. Essa contradição só pode ser solucionada na brincadeira, pois como esta não constitui uma atividade produtiva, isenta-se dos aspectos obrigatórios das ações condizentes com as condições materiais concretas apresentadas, nesse sentido torna-se possível a criança, em uma situação imaginária e a partir de suas condições, reconstruir a atividade do adulto em formato de brincadeira. Por exemplo, uma criança que vê seu pai, mãe ou responsáveis realizando várias atividades no cotidiano, como dirigir um carro, não pode, diante das suas condições reais, realizar tal atividade tal e qual o adulto, mas na brincadeira isso se torna possível, pois ela usa a tampa de uma lata de tinta como volante e imita sons e funções do carro, como se ela fosse a motorista e isso é fundamental para o seu desenvolvimento.

Desta feita, a criança ao assumir o papel de adulto na brincadeira, além de conscientizar-se sobre si perante os outros, toma consciência do mundo adulto e da função dos objetos diante das atividades complexas existentes na realidade que a circunda. Para isso, em uma situação imaginária de brincadeira de papéis sociais, a criança imagina outras funções para os objetos reais com os quais ela brinca, pois, a centralidade da brincadeira não está no objeto, mas sim nos papéis sociais com os quais ela atua para suprir sua necessidade perante a complexidade do mundo e se sentir parte deste, ou seja, o foco é agir como um adulto, assumindo algum papel social que a criança tem a necessidade de realizar (NUNES, 2019).

O traço essencial do desenvolvimento psíquico produzido pela brincadeira é o autodomínio da conduta, pois, para desempenhar adequadamente o papel, é exigido que a criança seja capaz de subordinar sua conduta controlar os impulsos e imediatos as ações das criança pela primeira vez tornam-se objeto de sua consciência ou seja pela primeira vez ela se dá conta de suas próprias ações e esforça-se para controlá-las essa é uma constatação interessante porque em aparência a brincadeira é uma atividade na qual a criança parece tão livre essa liberdade é na verdade muito relativa porque ela está aprendendo a subordinar sua própria conduta por isso podemos pensar que o jogo é uma oficina de autodomínio da conduta para criança (NUNES, 2019).

Assim, a brincadeira de papéis sociais permeia todo o desenvolvimento da criança e é responsável pela assimilação do seu papel na sociedade, das regras impostas, de seus limites e visão de mundo. Consideramos então o jogo uma atividade altamente relevante na educação infantil, sendo possível dizer que por meio do jogo a criança apropria-se do mundo e da cultura e se desenvolve integralmente como será apto a viver em sociedade.

Diante de tudo o que foi exposto o projeto de iniciação científica ora discutido tem por objetivo principal: Engendrar possibilidades teórico-práticas junto aos estudantes dos cursos de Educação Física e Pedagogia que lhes dê subsídios para uma atuação qualitativa com o conteúdo brincadeira de papéis sociais tendo em vista a sua imprescindibilidade enquanto atividade principal para a construção biopsicossocial e motora das crianças que se encontram nesse período de desenvolvimento.

Configura-se enquanto um estudo aplicado, de cunho formativo, seguindo um percurso lógico respaldado pelos pressupostos do método interventivo-formativo (VIOTTO FILHO et al, 2018). Desta feita, um estudo de caráter interventivo-formativo têm por princípios, buscar, a partir de um processo educativo direto e intencional, engendrar possibilidades diferenciadas de desenvolvimento para aqueles que se apresentam enquanto participantes da pesquisa, caminhando de uma interpretação aparente do fenômeno estudado e direção à sua essência, ou seja, compreendido em suas múltiplas determinações (VIOTTO FILHO et al, 2018).

Assim, buscando uma formação inicial qualitativa dos futuros professores dos cursos de Educação Física e Pedagogia da Faculdade de Presidente Prudente quanto a sua atuação na educação das crianças na escola, efetivamos reuniões com estudos teórico-práticos acerca da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica buscando instrumentalizar os futuros professores sobre as possibilidades de atuação pedagógica com a brincadeira de papéis sociais na pré-escola, tendo em vista que essa atividade se constitui enquanto objeto importante de estudo e trabalho para a formação de ambas as áreas.

## REFERÊNCIAS

DUARTE, N. Formação do indivíduo, consciência e alienação: o ser humano na psicologia de A. N. LEONTIEV. *Caderno Cedes*, Campinas, v. 24, n. 62, p. 44-63, abril 2004.

LEONTIEV, A. Uma contribuição à Teoria do Desenvolvimento da Psique Infantil. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 2006.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.) *Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice*. Campinas: Autores Associados, 2016.

NUNES, R. L. *A atividade de brincar na pré-escola: possibilidades de enfrentamento da alienação social a partir de um trabalho educativo em uma perspectiva humanizadora*. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2019.

PASQUALINI, J. C. *Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: Desenvolvimento infantil e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin*. 2006. Dissertação (Mestrado em educação escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara-SP, 2006.

VIOTTO FILHO, I. A. T.; NUNES, R. L. SANTOS; A. A. N.; FELIX, T. S. P. (Org.) *Processo grupal e práxis científica educativa: A história do GEIPEEthc*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.